

CENTRO DE CONTROLE DE ZONOOSES: PERTINÊNCIA DAS DEMANDAS RECEBIDAS EM 2014

Juliana Anaya Sinhorini,
Adriana Midori Nakanishi,
Fernando Yutaka Moniwa Hosomi,
Álvaro Domingos Lopes,
Aline Rossi da Silveira,
Tamara Leite Cortez,
Rosane Correa de Oliveira,

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde
Centro de Controle de Zoonoses do Município de São Paulo

Email: zoonoses@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA

O Centro de Controle de Zoonoses da cidade de São Paulo (CCZ/SP), instituição designada como Centro Colaborador para treinamento e pesquisa em zoonoses urbanas pela Organização Panamericana de Saúde - OPAS desde 1994, é uma das Gerências da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA, da Secretaria Municipal da Saúde - SMS, da Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP, e tem como atribuição desenvolver ações de vigilância visando à prevenção, proteção e promoção à saúde pública, atuando no controle das zoonoses, agravos causados por animais e doenças transmitidas por vetores, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS.

As atividades desenvolvidas pelo CCZ/SP ocorrem em consonância com as prerrogativas estabelecidas pelo Decreto Municipal nº 10.435, de 03 de abril de 1973, que regulamenta a lei de criação da instituição, bem como pela Portaria nº 1.138, de 23 de maio de 2014, editada pelo Ministério da Saúde e que define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos de relevância para a saúde pública.

O CCZ/SP recebe demandas de munícipes, órgãos privados e órgãos públicos, cujos diferentes assuntos envolvem a relação homem-animal-meio ambiente. O principal canal de entrada de demandas à PMSP é o Sistema de Atendimento ao Cidadão (SAC), por meio do qual, em 2014, o CCZ/SP recebeu 10.051 solicitações. Além deste canal, também são recebidas na Gerência do CCZ/SP demandas via ofício, memorando, email, carta, fax, entre outros, que se somam às recebidas via SAC, requerendo ação do CCZ/SP. No ano de 2014 foram recebidas 1.439 demandas oriundas destes outros canais de comunicação.

OBJETIVO

Descrever as demandas recebidas pela Gerência do CCZ/SP no ano de 2014, excluindo-se as via SAC, divididas por assunto e órgão requerente, e avaliar sua pertinência.

METODOLOGIA

O número total de solicitações recebidas no ano de 2014, pelo Centro de Controle de Zoonoses, foi obtido pelo Sistema SAC Gerenciamento. Foi realizado levantamento retrospectivo das demandas recebidas na Gerência do CCZ/SP no ano de 2014, que foram separadas por origem e tipo de solicitação. Os dados foram colocados em planilha, utilizando-se o programa Excel®, onde foram tabulados.

PRODUTOS E APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA

das 1.439 demandas recebidas na Gerência do CCZ/SP, durante o ano de 2014, 41% foram provenientes de órgãos judiciais (67% do Ministério Público do Estado de São Paulo e 4% do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 20% da Polícia Civil, 4% da Polícia Militar e 5% de outros órgãos), e o restante foi proveniente de munícipes, parlamentares e órgãos públicos e privados.

Quanto ao assunto, as principais demandas referiram-se a solicitações de vistoria envolvendo animais domésticos em residências e/ou estabelecimentos - 48% (700); solicitações envolvendo a presença de animais sinantrópicos - 13% (179); e solicitações de remoção de animais abandonados - 7% (95), conforme gráfico 1.

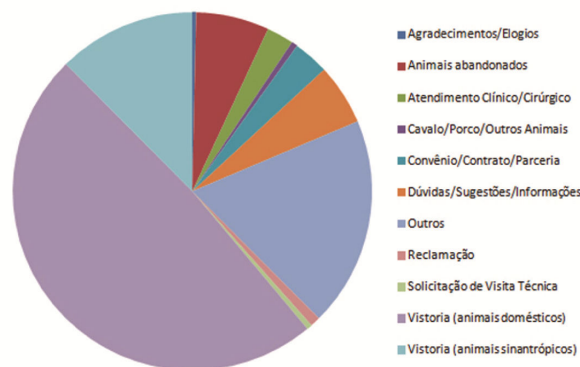


Gráfico 1. Demandas recebidas (excluindo-se SAC) na gerência do CCZ/SP no ano de 2014, por assunto.

As demandas recebidas diretamente na gerência do CCZ/SP equivalem a 14% do total de solicitações recebidas pelo sistema SAC e, portanto, representam um percentual importante do serviço prestado pela instituição. Dentre elas, os órgãos judiciais demandam a maior parte e as solicitações de vistoria relacionadas a animais domésticos somam praticamente a metade desse percentual, seguidas das referentes a animais sinantrópicos (com considerável diferença percentual).

No caso das vistorias envolvendo animais domésticos, grande parte delas trata-se de demandas relacionadas ao cuidado ou bem estar destes, requerendo verificação de condições de criação, situações de maus tratos a animais ou outras solicitações que não competem às Unidades de Vigilância em Zoonoses, conforme preconiza a Portaria nº 1.138/2014 do Ministério da Saúde. Não existe um assunto que permita que estas solicitações sejam feitas por intermédio do sistema SAC, já que as ações relacionadas ao cuidado e proteção de fauna não devem ser realizadas no âmbito do SUS. As demandas referentes a animais sinantrópicos podem ser feitas via SAC, duplicando a entrada e demanda deste serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas recebidas dos outros canais de solicitações, que não o SAC, representam um percentual importante do total daquelas feitas ao CCZ/SP. As demandas relacionadas com a vistoria de animais domésticos representam, em sua maioria, solicitações que oneram o efetivo do CCZ/SP para realizar ações que fogem do seu âmbito de atuação e são oriundas especialmente dos órgãos judiciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- São Paulo. Decreto Municipal nº 10.435, de 03 de abril de 1973. Dispõe sobre a criação do Centro de Controle de Zoonoses e dá outras providências. Diário Oficial do Município, 04/04/1973, folha 02.
- Brasil. Portaria nº 1.138, de 23 de maio de 2014. Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Diário Oficial da União, 26/05/2014, seção 1, folha 83.
- São Paulo (Cidade). Sistema intranet da Prefeitura do Município de São Paulo, SAC Gerenciamento. Disponível em: <http://sacweb.prod/am/sacgerenciamento/frames.asp>, acessado em 12/02/2015.